



Patronos da JMJ Lisboa 2023

SÃO JOÃO DE BRITO

São João de Brito nasceu em Lisboa, em 1647, de família nobre. Aos quinze anos, ingressou na Companhia de Jesus, tendo sido ordenado presbítero, aos 26 anos. Em 1673, partiu para as missões, onde concretizaria o objetivo da sua vida: morrer na Índia anunciando o Evangelho. Em janeiro de 1693, após enfrentar graves tormentos, foi preso e martirizado. Foi canonizado pelo Papa Pio XII, no dia 22 de junho de 1947. A sua festa litúrgica é o dia do martírio, 4 de fevereiro.

ADOLESCENTES DE LISBOA VIVEM UM DIA DE JMJ

No Patriarcado de Lisboa, o 'Say Yes Day'22 replicou a "experiência análoga" de um dia na Jornada Mundial da Juventude. No dia 25 de junho, em 12 paróquias da cidade, mais de 1600 adolescentes da catequese participaram neste encontro que teve como tema 'Com Maria ensaiamos o sim'. Para o diretor do Setor da Catequese de Lisboa, esta iniciativa foi, "antes de tudo, um momento de encontro e festa". "Procurámos replicar um dia da Jornada Mundial da Juventude, com um momento de catequese, a Eucaristia e um encontro de festa", explicou o responsável. Os adolescentes, divididos em grupos, começaram

o dia em uma de 12 paróquias e, no encontro da tarde, que juntou todos no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, o Cardeal-Patriarca exortou os adolescentes a serem protagonistas. "O mundo está à vossa espera e Deus conta convosco!", afirmou D. Manuel Clemente, convidando os mais novos a tomarem Maria como exemplo das suas vidas: "Não vos esqueçais que só aqui estamos, e estaremos na Jornada, porque uma juvenzinha, com a idade que muitos de vós tendes hoje, disse 'sim'! Esse sim marcou o mundo com a referência cristã. Imaginem o que acontece quando cada um de vós disser 'Sim' a Deus! O mundo está à vossa espera e Deus conta



Oração

Senhor, que fortaleceste com invencível constância o mártir São João de Brito para pregar a fé entre os povos da Índia, concede-nos, por seus méritos e intercessão, que, celebrando a memória do seu triunfo, imitemos os exemplos da sua fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amén.

Símbolos da JMJ na Diocese de Angra

"NINGUÉM FICOU DE FORA"



A peregrinação dos símbolos da JMJ na Diocese de Angra foi "uma experiência única", "emotiva" e de "partilha", classifica Carolina Chálim Rebelo, do COD de Angra. Para esta jovem, todo o trabalho tem sido recompensador. Isso comprova-se, por exemplo, ao ver os jovens açorianos a cantar, "em uníssono", o hino da JMJ Lisboa 2023. "Já não precisamos da letra porque sabemos-la de cor!", assegura.

A preparação desta peregrinação dos símbolos foi também "uma ótima oportunidade para a equipa do COD conhecer, presencialmente, os responsáveis juvenis de cada ilha". "Nós falávamos muito online e pelo telefone e, agora, criámos uma relação de amizade e isso criou uma união ainda maior. Conseguimos ter um contacto mais contínuo", revela.

Os percalços logísticos que envolveram o transporte da Cruz e do Ícone mariano entre ilhas não impediram os jovens de zarparem nesta peregrinação e houve vários momentos

que Carolina Chálim Rebelo destaca. O primeiro, na chegada dos símbolos da JMJ à Sé de Angra do Heroísmo, na Ilha Terceira, onde se "começou a perceber o entusiasmo de todos os jovens". Depois, a "pequena" Ilha Graciosa, com pouco mais de quatro mil habitantes, onde os símbolos ficaram quatro dias e estiveram também presentes nas tradicionais Festas do Espírito Santo. Outra das iniciativas que envolveu os jovens foi, na Ilha de São Miguel, a "subida" à Ermida de Nossa Senhora da Paz, em Vila Franca do Campo. "Os jovens carregaram a cruz às costas. Foi muito marcante e emblemático", assegura esta responsável do COD de Angra, referindo também o "momento muito comovente" ao testemunharem a receção dos símbolos no convento das Irmãs Clarissas.

Para Carolina Chálim Rebelo, esta peregrinação que percorreu as nove ilhas do arquipélago dos Açores foi

sinal de "união e unidade" e veio reforçar a ligação ao encontro que Lisboa vai receber em agosto de 2023. "Nós somos Portugal e é importante, no meio do Atlântico, sentirmo-nos parte deste país", ressalva.

A conclusão da peregrinação dos símbolos da JMJ nos Açores foi assinalada no Domingo, 26 de junho, com uma Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, em Ponta Delgada, presidida pelo presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023. Na homilia da Missa, D. Américo Aguiar desafiou os jovens a terem a "capacidade de sonhar alto e grande, como pede o Papa" e a não "quebrar o ânimo". "Não deixem quebrar o ânimo nem o movimento, temos que manter viva a chama", apelou.

Mais tarde, numa mensagem dirigida aos membros do COD de Angra, e ainda em solo açoriano, este responsável agradeceu o "empenho, dedicação e entrega" de

todos nesta peregrinação. "Deus retribua tudo a todos. Ele sabe", frisou D. Américo Aguiar. "A dinâmica da Peregrinação é de Conversão... e está a acontecer. Este mês abre um caminho que não podemos agora deixar de percorrer rumo ao futuro, à JMJ, mas muito para além dela... Estamos em tempo de semear para outros colherem abundantes frutos", salientou.

No final desta peregrinação foi também entregue a réplica da Cruz da JMJ, que pretende simbolizar, nas palavras de D. Américo Aguiar, o "desafio, convite e compromisso à caminhada". "A descontinuidade territorial é objetivamente um desafio, por vezes humanamente intransponível... mas conseguiram, conseguimos, ninguém ficou de fora", observou.

A peregrinação dos símbolos da JMJ vai prosseguir o itinerário pelas dioceses de Portugal e, no dia 2 de julho, começa a peregrinação na Diocese de Lamego.



S. Miguel (encerramento)



Faial



S. Miguel (Ermida de Nossa Senhora da Paz)



Flores



Graciosa



Pico



S. Jorge



Flores



Sta. Maria



Corvo



Terceira

5.323

quilómetros percorridos

(ar-avião: 4.279 km; mar-barco: 287 km; terra-carrinhas: 757 km)

9

ilhas (todas)

24

igrejas

153

voluntários

25

instituições e escolas



JMJ VAI TER "GRANDE IMPACTO" NO TURISMO

Nos X Workshops Internacionais de Turismo Religioso que decorreram, na última semana, em Fátima, os responsáveis do setor perspetivaram o "grande impacto" que a JMJ Lisboa 2023 vai ter, no próximo ano, no turismo em Portugal.

Aos participantes, o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023, D. Américo Aguiar, garantiu a presença, no próximo ano, do Papa Francisco em Portugal, e, mais precisamente, no Santuário de Fátima. "O Papa vai estar em Fátima, mas não sabemos se

antes, se durante, se depois da Jornada Mundial da Juventude", que decorre em Lisboa, entre 1 e 6 de agosto de 2023.

Na sua intervenção, D. Américo Aguiar considerou a JMJ Lisboa 2023 como "o maior evento em Portugal nos últimos 20 anos", sem apontar uma estimativa de participantes. Nos dias anteriores à Jornada Mundial da Juventude de Lisboa, "muitos milhares de jovens vão andar à 'solta' pelo país", sublinhou o presidente da Fundação JMJ Lisboa 2023.

VISITARAM A SEDE DA JMJ LISBOA 2023



Uma equipa de responsáveis juvenis do Chile



Uma delegação da Conferência Episcopal da Noruega



Os responsáveis do parceiro Salesforce Portugal



A consultora de comunicação Cunha Vaz assinou um protocolo de colaboração com a Fundação JMJ Lisboa 2023

AGENDA

Peregrinação dos Símbolos na Diocese de Lamego

2 A 3 JUL

Armamar

4 A 5 JUL

Tarouca

6 A 10 JUL

Lamego

PRODUTOS OFICIAIS

À venda em
<https://store-eu.lisboa2023.org/>



T-SHIRTS | T-shirt em malha jersey, 100% algodão, 150 g/m². Cores disponíveis: Branco, verde, amarelo, vermelho e preto

SIGA-NOS EM



LISBOA2023.ORG